

**ANIME FULLMETAL ACHEMIST COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO
DE QUÍMICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE BENJAMIN
CONSTANT-AM.**

Felipe Sávio da Silva Lomas¹
Brenda Barbosa de Melo²

1 INTRODUÇÃO

O estudo da Química se torna uma relação fechada entre professor e aluno onde a interação quase não existe, o ensino está parado e isso remetem a modelos antigos do ensino onde o aluno faz apenas o papel de ouvinte, e a algum tempo, a prática de novas metodologias e técnicas no processo de ensino tem se tornado constante nas escolas, já que o interesse dos alunos fica difícil de ser conquistado, é como se não tivesse a liberdade de relacionar o seu cotidiano a sua vivência e experiências. Como diz Içami Tiba (2006), “não podemos culpar apenas o aluno pelo insucesso das práticas de ensino. Com coragem, [...] responsabiliza também os professores e suas dinâmicas de aula, incompatíveis com a realidade do jovem e da sociedade globalizada”. Então por que não trabalhar com o que é familiar ao aluno, e isso não se remete apenas a sua vivência interna mais coisas externas também podem servir como didática para as aulas de química, a mídia é algo que está presente tanto na vida dos discentes quanto dos docentes, e a sua utilização muitas vezes questionada e tida como inovadora mais falha, e isso traz um amedrontamento ao adquirir esse tipo de método. Segundo SANT’ANNA; MENEGOLLA, (2007). Os melhores métodos e técnicas de ensino proporcionam ao professor a capacidade de organizar e promover o trabalho docente a curto, médio e longo prazo e de voltar a planejar tudo quando os rendimentos não forem os melhores. O melhor professor é aquele que, em cada situação particular, souber empregar a mais adequada técnica de ensino para comunicar-se fazendo com que o conteúdo possa ser entendido e assimilado sem distorções.

2 METODOLOGIA

¹ Universidade Federal do Amazonas – UFAM/ Instituto de Natureza e Cultura-INC/Benjamin Constant.felipesaviiod@gmail.com

² Universidade Federal do Amazonas – UFAM/ Instituto de Natureza e Cultura-INC/Benjamin Constant.felipesaviiod@gmail.com

Resolver-se adotar uma metodologia repartida em cinco períodos fundamentais, buscando-se um melhor desenrolar da atividade esquematizada. Atividade essa que se deu em apenas um dia, desenvolvido em uma escola pública ENCONTRO INTERNACIONAL DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS NA AMAZÔNIA Construindo e divulgando conhecimentos no Alto Solimões 24 a 26 de outubro de 2017 7º CSTB/UEA no município de Benjamin Constant, localizada no interior do Amazonas, contando com a participação de 26 alunos de uma turma de 1º ano do ensino médio. Inicialmente aplicou-se um questionário contendo cinco perguntas para avaliar o conhecimento prévio dos alunos, em seguida apresentou-se a primeira parte da aula oral sobre a alquimia que acontecia no anime e a química tentando relacionar as duas utilizando data show, no decorrer dessa apresentação foi exibido um fragmento da cena do segundo episódio do anime Fullmetal Alchemist. O fragmento em questão tratava da “lei da troca equivalente” que é tratada no anime, na tentativa de enfatizar o tema exposto, em seguida seguiu-se com a aula agora tratando da “ lei de Lavoisier”, logo após aplicou-se um segundo questionário repetindo as mesmas questões para verificar se os alunos compreenderam o assunto repassado.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar o questionário inicial aplicado notou-se que o conhecimento prévio estava bem abaixo do esperado, com poucas respostas às vezes quase nenhuma. A falta de esforço para responder as perguntas postuladas eram nítidas, dos 26 alunos 100% da turma demonstrou esta sem vontade. As respostas no questionário previram aquilo já imaginado, os alunos teriam a necessidade de um incentivo. Segundo Lçami Tiba (2006). Os alunos não respeitam os educadores e não estão aprendendo o que precisam. Os educadores estão com baixa autoestima e não estão conseguindo dar o melhor de si. As escolas precisam atualizar seus métodos de ensino e fortalecer a educação continuada de seus professores. A educação, que ainda está na era da informação, precisa avançar para a era do conhecimento. Não podemos aceitar essas situações retrógradas. Precisamos encontrar novos caminhos. O caminho encontrado aqui foi de relacionar uma lei da alquimia apresentada em Fullmetal Alchemist que é a “troca equivalente” que “Nada pode ser obtido sem sacrifício. Para se obter algo e preciso oferecer algo em troca de igual valor” e uma lei da Química “ lei de Lavoisier” ou “lei da conservação das massas ou da matéria” que “ Na natureza nada se perde, nada se cria, tudo se transforma.” Uma lei é a perfeita alusão da

outra, então ao apresentar tanto o anime quanto a “lei Lavoisier” percebeu-se um maior interesse dos alunos, as respostas nos questionários apareceram, e qual seria a explicação lógica dessas duas leis, foi apresentado aos ENCONTRO INTERNACIONAL DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS NA AMAZÔNIA Construindo e divulgando conhecimentos no Alto Solimões 24 a 26 de outubro de 2017 7º CSTB/UEA alunos as duas leis onde uma não dá nada em troca se não obtiver algo em troca de igual valor, a outra contém a massa dos reagentes igual a massa do produto ou seja uma troca equivalente, ao apresentar isso pode-se perceber um maior entendimento da didática apontada. Içami Tiba (2006) diz que, “tudo deve ser usado para que as aulas deixem de ser um simples derramar expositivo de informações sobre os alunos, e passem a enriquecê-los [...]”. Segundo o autor, pode-se perceber o quão importante tem se tornado a aplicação de modalidades que enriqueçam e valorizem as aulas. Notamos assim que a aplicação de novos métodos podem ser um incentivo na educação do jovem e que isso pode abrir mais portas de conhecimento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo e a experiência na sala de aula foram processos novos e vi de perto o quanto é difícil, prender a atenção dos alunos é um desafio, mas a quebra de métodos antigos e o acolhimento de novas técnicas para sala de aula, e inclui o aluno e o tirando da inércia rotineira só de ouvinte da aula passando-o para colaborador, a sala de aula se torna um canto de conhecimento. As trocas de ideias e a aprendizagem se tornam grandes, e isso se deve abordar novas didáticas que são novas mais que merecem uma chance para a melhoria do ensino e aprendizagem da Química.

5 AGRADECIMENTOS

A escola por disponibilizar o espaço da aula para aplicação do projeto e ao autor do anime Hiromu Arakawa por criar esta obra.

6 REFERÊNCIAS

SANT’ANNA, Ilza Martins; MENEGOLLA, Maximiliano. Didática: Aprender a Ensinar. 8.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2007. TIBA, Içami. Ensinar Aprendendo: Novos Paradigmas na Educação. 18.ed. São Paulo: Integre, 2006